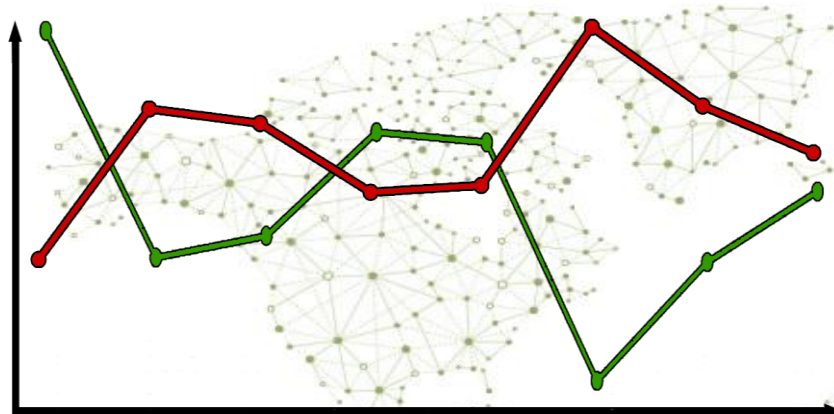




UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

Nº06 | JUNHO | 2019



PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES



PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - JUNHO 2019

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
03.06.2019	INE	ESTIMATIVAS DA TAXA DE EMPREGO E DESEMPREGO MENSAL	Em março de 2019, a taxa de desemprego situou-se em 6,5%, valor igual ao do mês anterior, inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) ao de três meses antes e em 1,0 p.p. ao do mesmo mês de 2018. Aquele valor representa uma revisão em alta de 0,1 p.p. da estimativa provisória divulgada há um mês. Comparando com o mês precedente, a população desempregada diminuiu 0,7% (2,2 mil pessoas) e a população empregada diminuiu 0,2% (10,0 mil pessoas). A estimativa provisória da taxa de desemprego de abril de 2019 é 6,7%, tendo aumentado 0,2 p.p. em relação ao mês anterior.
04.06.2019	EUROSTAT	TAXA DE DESEMPREGO MENSAL	Em abril de 2019, a taxa de desemprego (ajustada para a sazonalidade) estimada para Portugal foi 6,7%, aumentando 0,2 p.p. em relação à percentagem registada no mês anterior (6,5%). Em termos homólogos, a taxa de desemprego registou uma diminuição de 0,4 p.p. (7,1%). Para a Zona Euro, o Eurostat estima que a taxa de desemprego se tenha situado em 7,6%, diminuindo 0,1 p.p. em relação ao mês anterior (7,7%) e diminuindo 0,8 p.p. em termos homólogos (8,4%). Na UE28, a taxa de desemprego estimada foi 6,4%, estabilizando relativamente ao mês anterior.
05.06.2019	COMISSÃO EUROPEIA	SEMESTRE EUROPEU - RECOMENDAÇÕES PARA OS PAÍSES	A Comissão Europeia divulgou hoje as recomendações específicas por país no âmbito do Semestre Europeu, que fornecem orientações anuais para as reformas em cada país. Para Portugal, entre outras medidas, a Comissão Europeia recomenda que em 2019 e 2020, se tomem medidas para atingir o objectivo orçamental de médio prazo no próximo ano, tendo em consideração a cláusula especial de acontecimentos imprevistos através da qual um desvio temporário é concedido. Melhorar a gestão orçamental, dando prioridade a despesas promotoras de crescimento, mantendo o controlo da despesa global, da eficiência de custos e da correcta orçamentação, com especial atenção para a redução do prazo médio de pagamentos em atraso dos hospitais. Melhorar a sustentabilidade financeira das empresas públicas, assegurando maior transparência e monitorização.
11.06.2019	OCDE	INDICADOR COMPÓSITO AVANÇADO	Em abril de 2019, o Indicador Compósito Avançado da OCDE (CLI ratio to trend, amplitude adjusted) para Portugal apresentou uma variação de -0,07% em termos mensais. Em termos homólogos apresentou uma variação de -2,28%. Este indicador registou, em abril de 2019, um valor de 98,28 pontos. Estes valores indicam uma fase de desaceleração da atividade económica. O indicador foi concebido para detetar sinais iniciais de pontos de viragem nos ciclos económicos, dando os seus valores informação apenas qualitativa.
11.06.2019	BANCO MUNDIAL	GLOBAL ECONOMIC PROSPECTS	O Banco Mundial manteve a estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) mundial para 2019 em 2,6% (2,9% no relatório de janeiro de 2019), sendo as estimativas para 2020 e 2021 de 2,7% e 2,8%, respetivamente (2,8% para ambos os anos no relatório de janeiro). Para a Zona Euro prevê que o crescimento do PIB registe o valor de 1,2%, 1,4% e 1,3%, em 2019, 2020 e 2021, respetivamente (que comparam com 1,6%, 1,5% e 1,3%, respetivamente, face à estimativa de janeiro). A taxa de crescimento dos Estados Unidos para 2019 manteve-se nos 2,5%, enquanto a taxa de crescimento do Japão foi revista em baixa de 0,9% para 0,8%. O Banco Mundial reviu em baixa as suas estimativas para os países em desenvolvimento, cuja projeção de crescimento para 2019 é de 4,0% (quando em janeiro passado previa um crescimento de 4,3%).

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - JUNHO 2019

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
12.06.2019	BANCO DE PORTUGAL	BOLETIM ECONÓMICO	O Boletim Económico (BE) de junho do Banco de Portugal (BdP) prevê um crescimento do PIB para 2019 de 1,7%, mantendo a previsão publicada nas Projeções para a economia portuguesa de março, e revê em baixa a previsão do crescimento do PIB para 2020 de 1,7% para 1,6%. Para 2021 mantém a previsão de 1,6% publicada nas Projeções de março. O Banco de Portugal mantém igualmente as previsões do contributo das Exportações para o crescimento do PIB para 2019 em 0,4 p.p. e do contributo da Procura interna em 1,3 p.p. No que se refere ao Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), as previsões do BdP para 2019 são de 0,9%, tendo este valor sido revisto em alta em 0,1 p.p. face às Projeções para a economia portuguesa de março. A taxa de desemprego em 2019 é revista em alta (face às Projeções para a economia portuguesa de março) de 6,1% para 6,3%. Relativamente à Balança Corrente e de Capital (em % do PIB), o valor para 2019 foi revisto em baixa em 0,5 p.p. (de 0,6% em março para 0,1%).
14.06.2019	INE	TAXA DE INFLAÇÃO	O Índice de Preços no Consumidor (IPC) em Portugal registou uma taxa de variação homóloga de 0,4%, valor inferior ao registado no mês anterior em 0,4 p.p. Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação homóloga foi 0,5%, inferior em 0,3 p.p. à registada no mês anterior. O IPC registou uma variação mensal de 0,1%, o que compara com uma variação de 0,6% no mês anterior e 0,4% em maio de 2018. A taxa de variação média dos últimos doze meses do IPC foi de 1,0% (1,0% no mês anterior). Excluindo do IPC os produtos alimentares não transformados e energéticos, a taxa de variação média foi de 0,7%, mantendo-se inalterada face ao mês anterior. O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma taxa de variação homóloga de 0,3%, diminuindo 0,6 p.p. em relação ao verificado no mês anterior.
17.06.2019	EUROSTAT	ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO	De acordo com a estimativa divulgada pelo Eurostat, no 1º trimestre de 2019, Portugal registou um aumento no Índice de Custo do Trabalho, medido por hora trabalhada, de 1,0% em relação ao período homólogo. Este valor explica-se pelo aumento, em termos nominais, dos salários (0,7%) e dos outros custos salariais (2,1%). Em termos de sectores, o sector público registou um aumento de 3,7% e o sector privado registou uma diminuição de 0,3%, sendo que a Indústria registou uma diminuição de 1,9% (VH), a Construção registou uma diminuição de 2,5% (VH) e os Serviços um aumento de 0,6% (VH). No período em análise, o Índice de Custo do Trabalho cresceu 2,3% (VH) na Zona Euro e 2,8% (VH) na UE28. Para o mesmo período, os Estados-membros que registaram o maior crescimento foram a Roménia (16,3%) e Bulgária (12,9%). A única descida ocorreu na Grécia (-0,2%). Os custos laborais aumentaram, assim, na grande maioria dos países da União Europeia, no 1º trimestre de 2019.
18.06.2019	EUROSTAT	TAXA DE INFLAÇÃO NA EUROPA	Em maio de 2019, a taxa de inflação anual (variação homóloga (VH)) em Portugal, medida pelo Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), situou-se em 0,3%, inferior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) ao mês anterior. Este valor representa uma variação mensal de 0,3% entre abril e maio de 2019. Na Zona Euro, a taxa de inflação anual (VH) situou-se em 1,2%, diminuindo 0,5 p.p. face ao mês anterior. A taxa de inflação anual da UE28 situou-se em 1,6% (VH) em maio de 2019, diminuindo em 0,3 p.p. face ao valor de abril. A variação mensal do índice situou-se em 0,1% e 0,2% na Zona Euro e na UE28, respetivamente. A taxa de variação da média anual dos últimos 12 meses do IHPC foi de 1,1% para Portugal, de 1,8% para a Zona Euro e 1,9% para a UE28.

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS RELEVANTES - JUNHO 2019

DATA	ENTIDADE	PUBLICAÇÃO	CONTEÚDO
19.06.2019	EUROSTAT	PIB PER CAPITA	De acordo com os dados divulgados pelo Eurostat relativos ao PIB per capita de 2018 (expresso em Purchasing Power Standards - PPS), a amplitude da divergência entre os países europeus medida pelo PIB per capita varia entre um mínimo de 50% da média da UE na Bulgária e um máximo de 254% no Luxemburgo. No que respeita Portugal, o valor do PIB per capita expresso em paridade do poder de compra caiu de 77% para 76% da média comunitária (UE28) entre 2017 e 2018, passando a ser o terceiro mais baixo da Zona Euro, e apenas superando a Grécia (68%) e Letónia (70%). Este é o valor mais baixo registado nos últimos cinco anos. Em média, os países da Zona Euro têm um PIB per capita, medido pelo PPS, 6% superior ao da UE28.
19.06.2019	IEFP	DESEMPREGO REGISTADO	Durante o mês de maio de 2019, inscreveram-se nos Centros de Emprego 38.202 pessoas, o que representa uma variação homóloga de -0,8% e uma variação mensal de 1,5%. Durante este mês, foram efectuadas 7.907 colocações, o que corresponde a um aumento de 9,4% face ao mês anterior e a uma variação homóloga de -3,2%. No final do mês de maio de 2019, estavam inscritos nos Centros de Emprego 305.171 indivíduos, o que corresponde a uma variação homóloga de -12,9% (45.003 pessoas) e a uma variação mensal de -5,0% (16.069 pessoas). Segundo a dimensão regional, todas as regiões apresentaram uma diminuição do desemprego em termos homólogos, sobressaindo os valores da região de Lisboa e Vale do Tejo e da região autónoma dos Açores que registaram uma diminuição no desemprego de 14,5% (VH). Comparativamente ao mês anterior, as maiores quedas no desemprego registaram-se nas regiões do Algarve (-22,3%) e Alentejo (-6,6%).
21.06.2019	EUROSTAT	ESTRUTURA DA DÍVIDA PÚBLICA	De acordo com o Eurostat, em 2018, a dívida pública em Portugal era detida em 52,1% por não residentes, 34,6% por residentes do sector financeiro e 13,3% por residentes do sector não financeiro. 16,7% do total da dívida era de curto prazo (maturidade até 1 ano). Analisando por Estados-Membros, a percentagem de dívida pública detida por não residentes era mais elevada no Chipre (76%), seguindo-se a Letónia (74%) e a Lituânia (73%). Em contraste, a percentagem de dívida pública detida pelo sector financeiro residente mais elevada regista-se na Dinamarca (72%), Suécia (70%) e Itália (65%). Na maioria dos Estados-Membros, menos de 10% da dívida pública era detida pelo sector não financeiro residente, sendo as excepções Malta (25%), Hungria (22%), Portugal (13%) e Irlanda (%).
24.06.2019	INE	CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS POR SECTOR INSTITUCIONAL	No 1º trimestre de 2019, a necessidade líquida de financiamento da economia portuguesa fixou-se em 0,2% (ano acabado no trimestre para todos os dados) do Produto Interno Bruto (PIB), o que compara com a capacidade de financiamento de 0,2% no ano acabado no trimestre anterior, interrompendo a série de saldos positivos iniciada no 3º trimestre de 2012. Na origem deste resultado esteve o saldo negativo nas transações de bens e serviços com o exterior, com as importações e exportações a registarem taxas de variação de 2,1% e 1,0%, respetivamente. Tomando como referência valores trimestrais e não o ano acabado no trimestre, o saldo das AP fixou-se em 0,4% do PIB no 1º trimestre de 2019 (-1,0% no trimestre homólogo).
28.06.2019	INE	ESTIMATIVAS MENSAIS DE EMPREGO E DESEMPREGO	Em abril de 2019, a taxa de desemprego situou-se em 6,6%, valor superior ao do mês anterior em 0,1 pontos percentuais (p.p.), igual ao de três meses antes e inferior em 0,5 p.p. ao do mesmo mês de 2018. Aquele valor representa uma revisão em baixa de 0,1 p.p. da estimativa provisória divulgada há um mês. Comparando com o mês precedente, a população desempregada aumentou 5,8 mil pessoas (1,7%) e a população empregada aumentou 1,6 mil pessoas, a que corresponde uma variação relativa quase nula. A estimativa provisória da taxa de desemprego de maio de 2019 é 6,6%, mantendo-se inalterada em relação ao mês anterior.